

Periodico
bi-semanal
Humoristico
e Illustrado

O RIO NU

Publica-se
às terças
e
sextas-feiras

Propriedade de J. MORAES & C.

Redacção e administração, rua da Assembleia n. 94

Telephons. 962

PROVOCAÇÃO



Era preciso, que fosse
Sujeito amarrado a ferros,
Quem visse a mostra e se perna,
Sem dar a dona dois beijos.

Ella, porém, que rebetez
A pobre farsa do luto,
Tira-se que a mãe appareça
Na quimada do charuto.

Mas, qual! Alberto é um *leite*
Que se de ligna é farrado,
Ao vela, assim, quasi nã,
Espera o poder cultado.

Que a mimosa Rosalina
De por lindo o *bolito*,
Fica no leito, como sempre,
Acabar seu... *Ale à té!*...

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
ANNUO... 12000
6 MESES... 7500
NUMERO AVULSO
Capital... 100 rs
Estad... 200 rs
Publica anualmente cerca de 5.000 exemplares.

SEMANA DESPIDA

Dessa semana alegre, divertida.
Que atráramos p'ra traz, para o Passado,
O facto que merece ser notado
Nesta ligeira chronica despida
Não é, está visto, o arregaño, a prosa
Do trefego Perú.

Conheço uma mulher cujo marido
(Segundo o que ella propria me contou)
Andava muito triste, aborrecido
Porque um dia notou
Que lhe fugira todo o enthusiasmo.

Segundo a outra essa receita
E diz que não se arrependeu,
Pois ainda ella hoje satisfeita
Porque o adorado esposo seu,
Por Zé Travessa appellidado,
Deixou de ser molle, triste e melo.

Inda outro dia a vi num bonde
Em que ella vinha p'ra a cidade.
Contando a alguém a grande cura
Que se operara no marido;
«Não imaginas que ventura!

Por isso, da semana divertida
Que atráramos p'ra traz, para o Passado,
O facto que merece ser notado
Nesta ligeira chronica despida

XAROPE DO BOSQUE

Cura todas as molestias do peito.

O nosso anniversario

Excedeu á toda expectativa o successo alcançado pela edição especial commemorativa do nosso setimo anno de existencia interrupta.

Desde cedo, apesar da chuva que cahiu e do pouco movimento que se notava na cidade por ser dia feriado, quasi todos os vendedores do Rio Nu voltavam no nosso escriptorio a reclamar mais folhas para a vendagem avulsa.

E' isso mais um motivo do desvanecimento para nós, e aqui fica ainda uma vez consignada a nossa gratidão ao publico que tão generosamente correspondeu ao nosso esforço.

Logo pela manhã, a primeira figura que nos appareceu a trazer-nos felicitações pela grande data foi o popular Gunha, o pintor dos 430 PP, que com o seu abraço nos deixou tambem um bello sineteiro de electro-plata, gentileza que nos commoveu a ponto de darmos um beijo na testa de insignie manejador do pincel.

O Cunha, além de nosso amigo do peito, não é nada feio...

Trouxeram-nos pessoalmente as seus cumprimentos ou nel os mandaram por cartas, cartões, telegrammas e até pelo telephone, as seguintes pessoas:

Osimiro de Almeida, socio da Alfândega Barra do Rio; Alberto Cordeiro, representante do Hotel Vista Alegre; Jazegão I, Rosário Flores e Perseverantelmo, que nos mandaram uma saudação em verso; Raul Freitas, Fernando Muniz Freire, Antonio Monteiro de Souza, Elias Castro, Honorato Joella, Gabriel Mendes, Mario M. Santos, tenente-coronel Dr. Silvino Mattos, Benedicto Gonçalves de Moura, José Alves Silva, capitão José da Rocha, repórter commercial da União Portuguesa; José de Medeiros, amador dramatico; Joaquim de Sá Cordeiro, Jnyne Castro, José Pinto Brandão, Maria Moreira da Silva, Luiz Chaves Góes, João de Mello, Francisco de Mattos, Ernesto Chaves, Cândido N. Moreira, actor João Silva, João S. de Souza Machado, major José Luiz Nepomuceno, nosso agente em Trubaté.

Os Srs. Persio de Souza e Armando Grell, de Campinas, nos mandaram, tambem em cartão postal, as suas felicitações.

Por esse mesmo systema de commu-

nicação recebemos os cumprimentos cordiaes dos nossos collegas A. Coular, director da revista Minerar, do São Paulo, e Penetra, do periodico humoristico Jocos, da mesma cidade.

Anatollo Valladares, director-proprietario do São Paulo Illustrado, dirigiu-nos affectuosos cumprimentos por carta.

Em um cartão postal datado do Reino do Sommo recebemos esta quadrinha:

«Eu não podia deixar,
Embora sendo perá,
De vir hoje aqui saudar
O engraçado Rio Nu.

MORRHEU L.

Castor d'Andico, nosso estimado collaborador, nos mandou as suas saudações em um postal com o seu retrato.

Da Sr. Manoel Martins Gonçalves Bar e da firma Gonçalves & Guimarães, nossos amigos e agentes em São Paulo, recebemos igualmente cartões de felicitações.

Ao nosso apreciadissimo collega O Couf devemos estas honrosas palavras extrahidas da sua edição de 12 do corrente:

«O Rio Nu — Amanhã, dia de festa nacional, é tambem uma festa jublosa para os nossos collegas d'O Rio Nu, o artigo periodico humoristico que se publica nesta capital e que tem sabido se manter sempre numa linha indoleclinavel, estando hoje com a sua symphonia firmada e senhor de uma vasta messe de leitores.

Pestejando esse acontecimento, O Rio Nu annuncia para amanhã uma edição extraordinaria, com 16 paginas lithographadas, que a avaliar pelos incalculaveis esforços da sua direcção, deve ser brilhante e digna de alcançar o indiscutivel successo que a espera.

Apresentamos ao collega as nossas mais fervorosas felicitações pela jublosa data.

Das nossos agentes em Santos recebemos o seguinte telegramma:
«SANTOS, 13 DE MAIO. — Rio Nu, Rio. — Nossas felicitações — Magalhães & C.»

Dos nossos agentes a capital paulista tambem recebemos este:
«S. PAULO, 14. — Sinceras saudações. — Gonçalves & Guimarães.»

Para a hygiene da bocca e dentes aconselhamos o uso do superior dentifricio

PASTA DE LÍRIO

FLORENTINO

De Granado & C.

CA' ESTOU BU!...

Vim no «Expresso», expressamente, Da Madre de Deus do Angil, Ganha um abraço o innocente Garoto, que hoje, contente, Sete annos faz — o Rio Nu.

Para o pai dessa criança:
«O finorio entre os finorios
Cepl — trouxe uma lembrança;
Que tenho aqui, junto á pança;
Um bom par de suspensórios...

Erasmus, cuja divisa
E' fazer «rir sem feir»,
Ganha uma venus-camisita,
Que, elle, entar bem precisa
Para a Semana despir...

Ao Ludoro, o talentoso
Escriptor — mestre no offello
De romancista esobroso,
Quero ofertar um cheiroso
Bequet de flores... do Vicio...

Ganha um brindo o Villa-Flor,
X. P. T. O. — de valia,
De inestimavel valor:
O seu retrato — um primor
De Arte... em decalcomania...

«Pica-Páo» e «Esoravelho»,
Irmãos... da opa e chalaço,
Adheceu a um fino espolho,
Um barril do porto velho
E um garrafão de cachaca...

O Orlando é justo se iguala
Aux amarradas de malta;
Por isso, espero me falle...
E acovite um modesto vale,
Sem consultar o Moraes.

Termão, emfim, esta bría
Engendo um vi a «O Rio Nu!»...
— Jornal da fina pilhéria,
Pelo qual, gente bom seria
Dá, com prazer, o seu... nickel,
13.5.904.

PREÇO do DR. EDUARDO FRANÇA
38000
Adoptada na Europa
e no hospital de marinha
Deposito no
A. FRUTAS & C.
114-Ouvrões-114
pa CARLO ERBA. — MILÃO

ALBUM ALHEIO

Andel scerida mandando facinerasos
papeis referentes á encurvatura. Assim,
os futuros Emillios de Menozes não ter-
ão bases para dizer que o Rio Nilo é
eu temo a mesma origem.

O commercio do Brasil é grande e o Va-
rella o seu propheta! Agora, ou porvega
o povo de que esta Republica é uma chodra,
ou me convenço de que perá o
tempo mais uma vez...

Voa frequentar a companhia lyrica
do Milho, porque a prima-dona é das
das minhas: chama-se Amelia Kurda.
Out! Yess!

Os meus guarda-civis têm-me dado
agua pela barba! Armei-os de revólver
e elles armam sarilhos a toda hora. Como
o diabo as arma!...

Donzellas com ricas pho-
tophographies coloridas,
ou fumantes de bom gosto só devem
fumar estes cigarros

Historia de um padrego

Por toda aquella redondeza
dizia a turba inconsciente
que não havia, com certeza,
padre feliz e pacilente
Como o fino
Bicardino!

Outros, ouvindo, num só cetro,
do contrario convencidos,
bramavam contra o desafuro,
gritando, todos, reunidos:
«que cabra fio
o Bicardino?»

E, logo, de manhã, na sueristia,
a recolher ovelhas desgarradas,
co's olhos baixos e suemas hypostias
historias grevis, descabelladas
nacrava o fino
frel Bicardino!

E si alguma pediu expilosoção
dussas e laes coissitas,
levava logo a dextra ao coração,
dizendo: «que outias
de santa ingenuidade
ter pôde, na verdade,
o cabra fio
frel Bicardino!

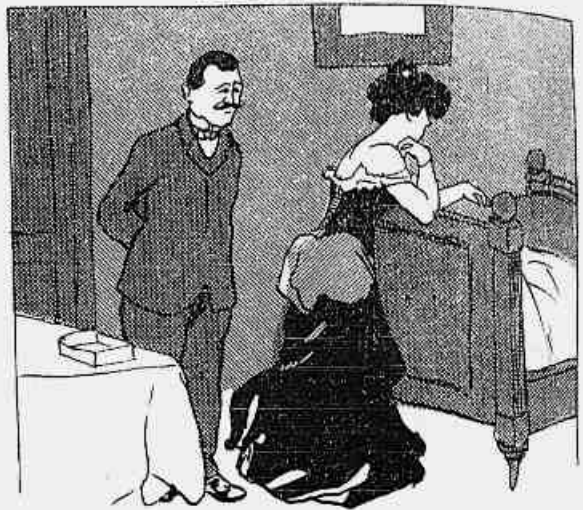
Loteria Esperança —
Extracções diarias, de 8 horas da tarde.
Em 25 de Maio — 25.000\$ por 18300.
Correspondencia á Companhia Nacio-
nal Loterias dos Estados. Caixa 2,105
Rio de Janeiro.

CONCLUSÃO LÓGICA



— Sim, senhor! Bem me dizia a Aninha que o senhor tenente era um guapo oficial... A que arma pertence?
 — A cavallaria. Há seis annos que estou no 69º regimento.
 — Ah!... Bellissimo! Então o senhor há de saber montar muito bem...

LATINICES



— Sim, menina, o teu argumento *a posteriori* acaba de convenceme plenamente...
 — Quanto mais quando eu lhe mostrar o meu syllogismo *a priori*...

TONICO JAPONEZ — E' o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir o parasita evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça, rua dos Andradas n. 59.

Uma joven, casada ha mais de um anno, vai visitar a madrinha e esta lhe diz:
 — Como é isso, menina? Vão fazer quinze mezes que estás casada e ainda não apresentas nem signal de novidade? Teu marido não pensa nisso?
 — Oh! sim! Pensa algumas vezes, mas elle é tão pouco firme... nas suas idéas!...

POMADA SECCATIVA DE SÃO LAZARO — Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer leza sem prejudicar o sangue; allivia qualquer dor conto a erysypela, trachomatismo etc., etc. — Rua dos Andradas n. 59.

HABITUADA



— Uma mulher habituada, como eu, a montar diariamente, vence brincando duas ou tres corridas sem ser preciso pegar na manivella...

BOM MORCEGO



Tenho as azas do morcego
 Suficiente p'ra esvoaçar,
 Mordo e chupo com suego
 Sem ser preciso soprar...

Quem quizer que se apresente
 Que eu vos morcheio e chupalho.
 E achara logo um regalo.

A LUA



-Olha, filhinha, vem ver a lua pelo telescópio. Parece que está apenas a dez metros de distancia!
 - Ora, não me amoles com isso. Estou acostumada a ver a lua todos os meses e a distancia de uma braça, si tanto...

Gavroches - Especiais cigarros com baralho de cartas ilustrado duplo. Cuidado com as imitações.

CALLOPEDINA - Único e infallível extirpador dos callos, não impede andar calçado, rua dos Andradas n. 59.

RECHIOS...



ELLE.-Por que hesitas ainda? Tens porventura medo de que teu marido chegue agora?
 ELLA.-Agora não... mas na melhor occasião...

F Dizia uma mulher casada a um dos seus muitos amantes.
 - Meu amigo, ando a voar de entrevista em entrevista, de amante em amante, á procura do meu ideal, e ainda não o encontrei...
 - Teu ideal?... Já o tens: é a variedade...

Fornem os afamados cigarros **Castellões**, de São Paulo, deposito unico **Café de Java**.

DEPOIS DA... FESTA



ELLA.-Agora vais d'aqui para tua casa, não é exacto?
 ELLA.-E. Chegando lá, vou fazer um pouco de exercicio.
 ELLA.-Ainda?...

ARTILHARIA DE POSIÇÃO



Estás, leitor, intrigado
 Si por não veres o rosto
 Pela natureza posto
 Nesse corpo avantajado?

Pois olha: não perdes nada...
 Si ella nessa posição
 Está, é porque (coitada!)
 De cara é mesmo um caúdo...

AO PÉ DA LETRA



EPÓCAS de uns amores que tinham durado mais de um anno, o Eduardo um bello dia, já facto de coiza no Stadt Munchen e se- para de si como partiu para S. Paulo...

Depois de longa reflexão, eis o que Adelia escreveu: Meu querido Eduardo - Envio-lhe estas mal traçadas linhas para te lembrar que o meu amor por ti continúa inalteravel...

Poderia escrever a varias outras pessoas neste momento, mas sou forçada a reconhecer que só tu és digno da minha confiança. Eis do que se trata: Deixo que me emprestes cinco mil réis. É uma bagatella, mas preciso dela...

No meio destes apertos tornei-me religioso... Nem imaginas. Ora, vê lá tu ainda hoje accendi uma vela de 20 réis a Santo Antonio em intenção na tua felicidade...

Estou trabalhando como costuriza e uma negocio promette; mas agora, que acabo principlando, tenho mais despesas do que lucros, e a-nadada durante o dia inteiro sinto um frial...

De que mais me quebre o teu retrato, que ponha sempre em cima da machina de costura com o primeiro bonquet que me deste. Lembra-te! custou vinte e cinco mil réis na casa Flora.

Pobre dehaquet! Está securo, mirrado. Não me mande a outro. Na minha situação de hoje, antes me mandes a vinte e cinco mil réis. É verdade!... L-me esquecendo de te dizer que estava devedendo quinze mil réis a lavadeira. O diabo da mulher sempre me de fazer um escandalito...

Quando podes mandar tudo junto; nove e cinco e quinze vêm a ser cinquenta mil réis. É isto. Manda-me os cinquenta mil réis em um vale só. Davio te mil beijos.

Tus, do coração Adelia. Depois de ler esta missiva com a attenção devida, o Eduardo respondeu immediatamente: Minha adorada Adelia - Não calculas a antipathia que tive, vendo que ainda te lembras de mim. Tiveste uma excellente idea em appellar para mim no caso dos teus cincoenta mil réis. Eu tambem por aqui não ando nascendo em dinheiro. Mas, que diabo! Gostaria e cinco mil réis não me hão de ser mais pobre!

Tambem eu penso em ti noite e dia e não sabes? estou doente. Recibi com tu mil réis ha cinco dias e já gastei só em roupa mais da metade. Mas isso não

quer dizer nada, possa perfeitamente mandar quarenta mil réis. Verdade seja que ainda tenho que pagar uma visita do medico. São vinte mil réis, mas ainda sobram vinte, que te mandarei com o maior prazer. Está dito. D'aqui a pouco irei ao correio fazer um vale postal de quinze mil réis, para ti, Hei! Nos apuros em que andas, é facil calcular quanto vais ficar satisfeita recebendo dez mil réis, hein?

Não imaginas a pena que tenho de ti. E saudades!... Olha, eu tenho que ir ao Rio para o mez. Vou, enfim, tornar a ver-te. E aproveitarei a occasião para te entregar em mão propria os cinco mil réis que pedes na tua carta. Teu, do coração Eduardo.

Por copia conforme. VILLA-FLOR.

FABRICA DE CIGARRROS DO GLOBO - Fumos de todas as qualidades e objectos para fumantes. - Rua do Onvidor 121. No Lyrico, na noite da estrêda da companhia de variedades, entre duas moças da platá: - Vês a Corina como arranjou um chapéu elegante? - Puderá! Si fui eu que a aconselhei a comprar-o na casa do J. C. Piz, á rua Sete 187 e Andradas 3.

NUVEM POR JUNO...

ASANA-SE aquelle dia. Logo após o baile, quando todos os convidados já se haviam retirado, D. Joanna levára a filha, a Petita, ao quarto, aconselhando-a a tratar bem o marido que, na sala de visitas, esperava ansioso que a sogra o deixasse em paz para poder, a sós, conversar com a ex-noiva, então sua esposa para sempre.

Assim que D. Joanna participou estar a filha recolhida ao leito, o nosso heroe, beijando respectivamente a mão da matrona, dirigiu-se, quasi a correr, para a camara nupcial. D. Joanna, sem somno, aboletou-se na sala de jantar, atrada a uma cadeira de balanço...

Distrahiu o pensamento quando julgou ouvir vozes afflictas que partiam do quarto dos noivos. Correu até lá e espiou pela fechadura; o genro, porém, tomára a precaução de interceptar o orificio com uma toalha. Cellou o ouvido á porta e escutou Rosita dizer ao esposo: - Tem paciencia, assim não pode ser!

A que elle retorquia: - Não ha que vêr! só a canivete! E D. Joanna, ao escutar essas palavras, acudiu a porta, bramando afflicadamente: - Está no toilette! Eu puz bem á vista um vidro de oleo de amendoas doces!

Em resposta, ouviu-se uma estrondosa gargalhada e a voz do genro que lhe dizia bem alto: - Socege, minha sogra, era apenas para cortar os cordões do collete! Para o que pensas não ser preciso nem oleo, nem canivete!!... Lucas.

CARTEIRA DE UM PERU

Leonor vai pôr dois observatorios: um na Lapa, outro no Cattete, no chateau da placidez no 1109. A Adelinda vai para o Cattete e a Leonor fica na Lapa, para que o cerco seja completo. Vamos ter novidades a faltar...

O mysterio da zona chie abortou. A Puck impingiu a santinha como coiza nova ao pal da Patria, mas este teve uma desillusão, porque reconheceu que aquella santa já era de sua devoção ha muito tempo. Por falar em mysterio: na rua Formosa 775 ha outro, que deve ser brevemente desvendado.

Esperamos... Lord Paralamas já é falado na zona Riachuelo. Vamos ver o que sai dahi. O Ernesto é um furão! Pois não é que o demônio do rapoz descobriu na zona Rezende a Pingola, ha poucos dias lançada pela Mariquinhas?

Sen Erasto, o sensor vai obrigar a Leonor a collocar outro observatorio naquella zona... Pelo antigo becco do Imperio tem andado, de telescópio em punho, o Lulú. Entretanto, ainda não descobriu a estrela que procura, e, desesperado com isso, disse que ha de mostrar a alguém por onde é que a coiza assobla...

Conta-se por ahí a historia de um anel que a petite Pauline vendeu por 450000 a uma conhecida directora de um internato de meninas... sabidas sito á rua do Cattete. Dizem que essa beneficente e caritativa directora não quer pagar aquella importancia á pobre Pauline, que está doente, de cama.

Prejudicada, não podendo vangar-se como desejava, reza pragas á espectralhona que a embrolhou. Perguntamos que fim levou a Rosinha do Lavradio, que ningum lhe põe a vista em cima ha quinze dias. Turá morrido asphyxiada pelo aroma das flores da cestinha que lhe offereceu o Olympio N...!

O Guerra (Barbelo) ficou queimado com a ultima noticia que a seu respeito sahio nesta sceção. Em compensação, a mulata ficou convencida de que é amada com sinceridade e pureza d'alma. Ah! seu navatinha de Guerra Junqueiro... O Arlindo anda em apuros com a ultima rebordosa que apanhou com uma certa novidade do mercado.

É seu medico assistente o Dr. Montenegro, que não cessa de aconselhar ao louro joven para deixar de ser vas-soura... Chegou, ha dias, de Caxambú o príncipe Telmo que alli esteve veraneando e segurando amigos. S. A. tencionava regressar afim de ir buscar a princeza e as... malas.

O opulento capitalista D. Moraes, recém chegado de Buenos Ayres, recebeu sabbado ultimo longo despacho telegraphico, no qual lhe são narradas em toda plenitude as consequências do pavoroso incendio que destruiu sua fabrica de pelotas. Em virtude d'este desastre, D. Moraes vai fundar aqui uma fabrica identica.

Conhecida peruana, ex-viscondessa falsificada, residente para as bandas do Cattete, vai contrahir casamento com o Dr. J. Lupis, segundo tem espalhado. Depois do consorcio pretende partir para a Europa para estudar histologia. Bravos, D. Elviral!

Houve na semana transacta oipara cois no Paris, na qual tomaram parte algumas mundanas e varios Zés Marins. O pagamento foi á romana: em vale. Dizem que no dia seguinte a rainha da festa adoeceu com indigestão. Puderá! Avisamos a policia que na rua Santo Antonio existe uma casa onde vão todas as noites os mais perigosos perdidos dessa capital. Alli commettem-se as mais horripilantes scenas dos tempos de Sedoma. Os protagonistas são dois irmãos. A Adelinda está praticando para assumir a direcção de importante diario. Educa-se na arte de escrever para o publico um conceituado, popular e militar jornalista.

Deixou de grangear a amizade da elegante Marie, visto se terem burlado as ultimas tentativas, um terrivel politico. Um ex-caixeiro de contabilidade, ora redactor da 1.ª pagina do destemido jornal, foi mimosoado, ha dias, com algumas bolachas que uma filha de Eva lhe propinou em plena rua.

O Manoel, depois do estalido, cofiou os bastos bigods e... não fez nada. Destas columnas communicamos aos leitores do Impopavel o noticioso Rio Nu que o Sr. Fintira é a melhor curuha para as desaspropições. O adamado novo não se emprega em outra coiza.

O rei Nal do perimetro Rezende é um ingrato. Pois ella bem se esforça para que o velho não se encontre e no entanto o rei falta, e, o que é mais, faz annos e não lhe communica a fustosa data. No largo do Machado, ao notitecer, apparece agora uma massa de croquetes para a qual chamamos a attenção dos perus que por alli seambulam.

O Alexandre apanhou uma aragemzinha no jogo e foi, na noite de sexta-feira, para o Cassino, á procura de uma mulher que o ajudasse a esbodegar a bolada. A felizdada para esse fim escolhida foi a Adelia Penteadeira, que ha muito apanha uma sorte igual.

A Lina Dhys barrou a candida pessoa que a ella vivia agarrada desde o tempo em que trabalhò no finado Moulin Rouge. A barração foi devida á promptidão do candidato fiscal, que foi substituido por um negociante de muito arame, vindo da cidade de Guimarães.

O sympathico e apreciado maestro do Cassino festejou congnitamente a sua data natalicia em 13 do corrente. Ao terminer a funcção, tomou o bond eléctrico com a cantora Lys de Launay, saltando ambos no Cattete e entrando no Internato Suzana. O maestro ha carregado de embrulhos contendo os n-ims com que as meninas e presentearam e que certamente valem menos do que aquelle que lhe deu a Launay...

O major, depois que acertou o dedo em duas contensas, deixou a zona Maranguape e subiu para a de Senador Dantas, onde ad joza forte no 307... Quando o dinheiro acabar, como é... LINGUA DE PRATA. Quarta colleccção de monologos, modinhas e cançonetes, contendo cerca de cem produções, vende-se a 1\$000 cada exemplar, no nosso escriptorio á rua da Assembléa n. 94 e nas agencias do Rio Nu nos Estados. Os pedidos do interior, dirigidos ao nosso escriptorio, deverão trazer mais 500 réis para o porte.

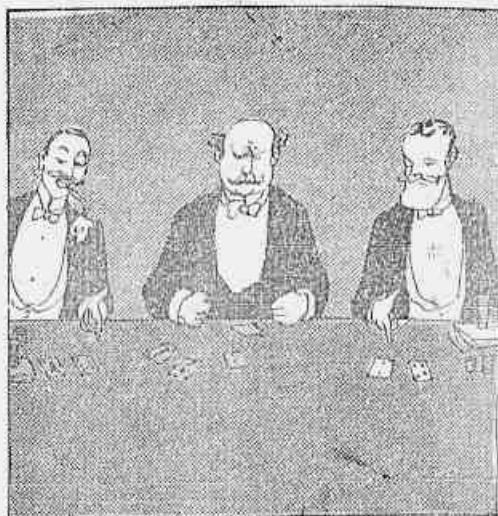
CAVACÃO. 52 741 03 899 48 125 36 422. Cinto FIOBA.



Feliz no jogo, infeliz no amor



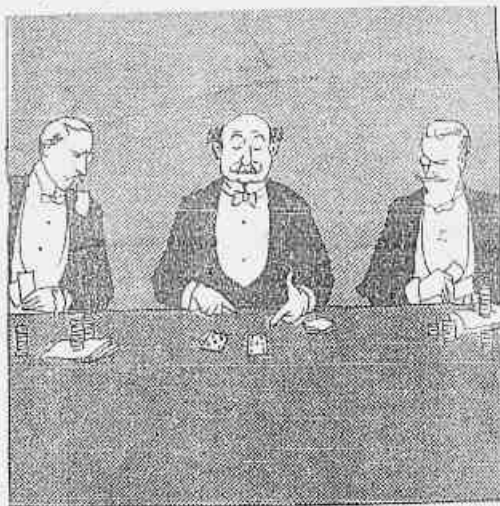
1) Enquanto a mulher do Sr. Elias Capricornio passava as noites a fazer zézeio, bordando, costurando ou fazendo crochê...



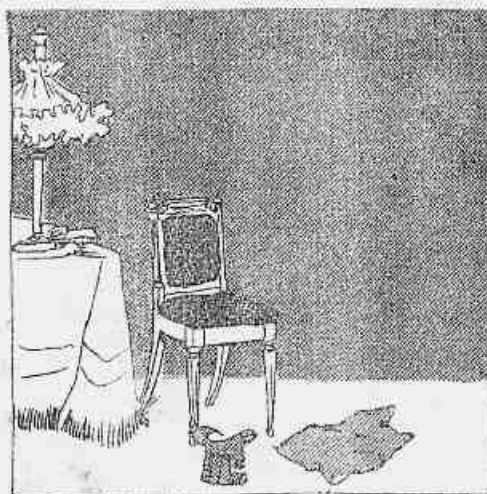
... o Sr. Elias Capricornio, à mesa do jogo, dava o diabo ao corpo porque perdia sempre e não sabia explicar aquele capotismo.



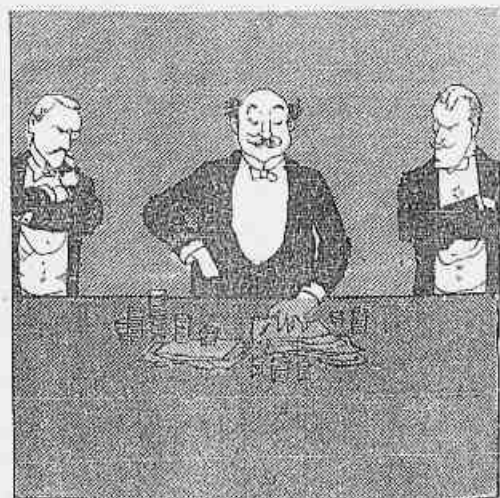
2) Mas a mulher do Sr. Elias arranjou um amante e desde que este entrou em casa...



... a sorte começou a proteger o Sr. Elias que, com grande mágoa dos parceiros, ganhava sem cessar.



3) Finalmente, quando o amante da mulher do Sr. Elias passou de platinista ao materialista, recolhendo-se com ela no quarto conjugal...



... o Sr. Elias Capricornio não tinha mais bolsos para guardar a dinheiro que aboscottava, deixando limpos e enfiados os seus dois parceiros...